



Diário Oficial

do Município de Limoeiro do Norte-CE

DOM

Instituído pelo art. 100 da Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, com a nova redação dada pela Emenda 001/2017.

ANO III - Nº 446, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2019.

SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (SEGAPRE)

DECRETOS

DECRETO N.º 107, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019.

Delega poderes ao titular da Secretaria Municipal de Gestão, Finanças, Orçamentos e Planejamento (SEGEF) para ordenar despesas da Secretaria Municipal de Saúde (SECSA) pelo prazo de 30 (trinta) dias e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, especialmente a contida na alínea “F” do inciso I do art. 101, e com fundamento no inciso VI do § 1.º do art. 68, todos da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1.º. Ao titular da Secretaria Municipal de Gestão, Finanças, Orçamentos e Planejamento (SEGEF) ficam delegados plenos poderes para atuar como ordenador de despesas da Secretaria Municipal de Saúde (SECSA) pelo prazo de 30 (trinta) dias, podendo praticar todos os atos decorrentes da presente delegação.

Art. 2.º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, em 1º de fevereiro de 2019.

José Maria Lucena

PORTARIAS

PORTARIA N.º 024/2019, DE 31 DE JANEIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: EXONERAR** do cargo de provimento em comissão de Chefe do Departamento de Proteção Social Especial, Padrão CC-07, da lotação da Secretaria Municipal de Assistência Social e de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiência (SEMAS), a senhora **ILKA MARIA ARAÚJO DE HOLANDA**. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 31 de janeiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 026/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: NOMEAR** para ocupar a função comissionada de Superintendente do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMMAB), Padrão FC-01, vinculado à Secretaria Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE), a Dra. **KARISIA MARA LIMA DE OLIVEIRA**. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 027/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: DESIGNAR** a Dra. **KARISIA MARA LIMA DE OLIVEIRA**, Superintendente do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMMAB), Padrão FC-01, para responder pela função comissionada de Chefe do Departamento de Licenciamento, Controle, Monitoramento e Fiscalização, Padrão FC-03, da lotação do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMMAB), vinculado à Secretaria Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE). **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 028/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: NOMEAR** para ocupar a função comissionada de Chefe do Departamento de Educação Ambiental e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Padrão FC-03, da lotação do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMMAB), vinculado à Secretaria Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE), o senhor **RENNYER HOLANDA SILVA**. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 029/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: NOMEAR** para ocupar a função comissionada de Assessor Jurídico, Padrão FC-02, da lotação do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMMAB), vinculado à Secretaria Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE), o Doutor **ARTUR CARDOSO MAIA**. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 030/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: NOMEAR** para ocupar o cargo de provimento em comissão de Chefe do Departamento de Proteção Social Especial, Padrão CC-07, da lotação da Secretaria Municipal de Assistência Social e de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiência (SEMAS), a senhora **JORGEANNA GRANGEIRO E SILVA**. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*

PORTARIA N.º 031/2019, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: DESIGNAR** a Doutora **SAMANTA DAISY DE OLIVEIRA HOLANDA**, ocupante do cargo de provimento em comissão de Secretária Executiva, Padrão CC-09, da lotação da Secretaria Municipal de Saúde (SECSA), para responder pelo cargo de Secretário Municipal de Saúde, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir desta data. **GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, 1º de fevereiro de 2019. *José Maria Lucena.*



José Maria Lucena,
Prefeito.

João Dilmar da Silva,
Vice-Prefeito.

Ítalo Ranmon de Lima Moura,
Secretário Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (respondendo).

Juliana de Holanda Lucena,
Secretária Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (Licença maternidade).

Antônio Jerrivan Filho,
Secretário Municipal de Gestão,
Finanças, Orçamentos e Planejamento.

Deolino Júnior Ibiapina
Secretário Municipal de Saúde.

Maria de Fátima de Holanda dos Santos,
Secretária Municipal de Educação Básica.

Maria Arivan de Holanda Lucena,
Secretária Municipal de Assistência Social e
de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Ado-
lescentes e Pessoas com Deficiência.

Ítalo Diógenes Holanda Bezerra,
Secretário Municipal de Infraestrutura e
Serviços Públicos.

Davi Alves de Lima,
Secretário Municipal de Cultura, Desportos
e Juventude.

Éderson Cleyton da Costa Castro,
Secretário Municipal de Atividades Econômicas,
Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente.

Alane de Holanda Nunes Maia,
Secretária Municipal de Urbanismo

Eriano Marcos Araújo da Costa,
Procurador Geral do Município.

Composição, Produção e Edição

Daniel da Silva Freitas,
Chefe do Departamento de Tecnologia da
Informação.



**Diário Oficial do Município de
Limoeiro do Norte**

End.: Rua Cel. Antonio Joaquim, 2121 - Centro
Limoeiro do Norte - Ceará
Fone: (88) 2142-0880

Email: diario.oficial@limoeirodonorte.ce.gov.br

**Secretaria Municipal de Gestão, Finanças,
Orçamentos e Planejamento (SEGEF)**

PORTARIAS

PORTARIA Nº 020 - SEGEF, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2019. O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO, FINANÇAS, ORÇAMENTOS E PLANEJAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE: CONCEDER LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE**, pelo período de 02 (dois) meses, a contar de 23/01/2019, à servidora **MAURINEIDE HOLANDA CAVALCANTE SILVEIRA**, ocupante do cargo de provimento efetivo de Assistente Social, lotada junto à Secretária Municipal de Assistência Social e de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiência – SEMAS, nos termos do art. 83 da Lei Complementar Nº 2,25/02/2005, conforme Processo Nº 021/2019-SEGEF. **Paço da Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte-Ce**, 01 de fevereiro de 2019. *Antonio Jerrivan Filho, Secretário Municipal de Gestão, Finanças, Orçamentos e Planejamento.*

Secretaria Municipal de Educação Básica (SEMEB)

EDITAIS

EDITAL Nº 02/ 2019

INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE ESTAGIO REMUNERADO

A Secretária Municipal de Educação de Limoeiro do Norte – CE, Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna público para o conhecimento da comunidade acadêmica, principalmente os alunos dos cursos de Pedagogia, Letras - Língua Portuguesa e Matemática, da Universidade Estadual do Ceará – FAFIDAM/UECE, que se acham abertas as inscrições para seleção de Estágio Remunerado (Lei 11.788/2008) nos dias 06 e 07 de fevereiro de 2019, na recepção da FAFIDAM, conforme descrição abaixo:

CURSOS	Nº VAGAS
Pedagogia	15
Matemática	02
Letras - Língua Portuguesa	06
TOTAL	23

I – Da Inscrição dos Candidatos

- 1) As inscrições serão efetuadas na recepção da FAFIDAM, mediante entrega do Histórico Escolar e da assinatura que comporá a lista dos escritos por cursos, mediante as seguintes condições:
 - a) Estar regularmente matriculado no curso a que pertence a demanda explícita acima;
 - b) Candidatar-separa a vaga ofertada para seu curso;
 - c) Aluno do Curso de Pedagogia que tenha cursado as disciplinas Psicologia do Desenvolvimento I e Fundamentos da Educação Infantil;
 - d) Aluno dos cursos de Matemática e Letras Língua Portuguesa que tenha cursado as disciplinas pedagógicas (Psicologia da Aprendizagem, Psicologia da Adolescência e Didática)
 - c) Apresente a documentação exigida para a inscrição (Histórico Escolar atualizado)
 - d) Disponibilidade de tempo para cumprir 20h de atividades semanais nos turnos: manhã (7h às 11h) e/ou tarde (13h às 17h horas);
 - e) Não tenha outra bolsa no ato da inscrição;
 - f) Disponibilidade de deslocamento para a zona rural;
 - g) Participar das formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Limoeiro do Norte.

II – Da Seleção dos Candidatos

- 1) Será realizada por uma Comissão formada pelos Técnicos Pedagógicos da Secretaria de Educação do Município de Limoeiro do Norte.
- 2) O processo seletivo ocorrerá no dia 08 de fevereiro, das 7h às 11h e das 13h às 17h.
- 3) O aluno deverá ter entregue o Histórico Escolar atualizado e assinado a Lista por Cursos no ato de sua inscrição.

III - Das Provas de Seleção de Candidatos

- 1) Para seleção dos alunos estagiários haverá uma entrevista onde serão considerados:
 - a) interesse, sensibilidade e disponibilidade de tempo para apoiar crianças da Creche de 02 anos.

b) interesse e disponibilidade de tempo para dar aulas de reforço no ensino de 5º ao 9º ano.

IV - Do Resultado da Seleção dos Alunos

O resultado do processo de seleção será fixado na Recepção da FAFI-DAM e SEMEB, no dia 11 de fevereiro de 2019.

**Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva,
Secretária Municipal de Educação Básica.**

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

ATAS

ATA DA 05ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 05ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 12 de junho de 2018, às 08hrs:00min, no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos doze (12) dias do mês de junho de dois mil e dezoito (2018), às oito horas (08hs:00min), no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social, rua Cel. Sindulfo Chaves, nº 1889, Centro. Houve a 05ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Samara Chaves Nunes – (Secretaria de Educação); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira e Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo – Hospital São Raimundo; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Ricardo Hélio Chaves Maia e Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, Márcia Rejane Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Allan César Lima Diógenes, Eliângela Santos dos Reis e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura, Lúcia Zulmira de Oliveira e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima – Associações da Cidade Alta; Maria Luzia da Costa – Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Elizete Antônia da Costa – Associações do Bixopá; Luís Eriberto de Moura e Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Rose Anne Oliveira Arruda – (Secretaria de Educação); Francisca Gizelle Marciano Silva - Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa e Vânia Adami – Hospital Regional; Celia Costa de Lima – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra – Nível Superior; João Luís Crisóstomo – Nível Médio; Diego Lima Mendes – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; Francisco Ediniris Sales Chagas – Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura e Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Flaviana Estela Costa Lima – Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Margarida Alzineide de Sousa Costa e Keylla Cristina Araújo – Associações da Serra II. CONVIDADOS: Francisco Luiz da Silva Pontes e Raimundo Levi Gomes dos Santos – Endemias e Zoonoses; Maria Arnete Borges; Samanta Deisy Oliveira Holanda – SECSA; Ângela Maria Pereira da Silva – Câmara de Vereadores. Início da reunião com a leitura das atas da primeira (1ª) reunião extraordinária de vinte e sete (27) de fevereiro de dois mil e dezoito, terceira (3ª) reunião ordinária de oito (08) de março de dois mil e dezoito (2018) e segunda (2ª) reunião extraordinária de vinte e seis (26) de março de dois mil e dezoito, que após lidas foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, passou-se para a pauta: Parecer sobre o relatório anual de gestão 2017, que teve sua apresentação feita pelo conselheiro membro da comissão de finanças Lauro Filho. O conselheiro iniciou falando da dificuldade em analisar os relatórios colocando que a comissão de finanças era composta por quatro membros, mas que estava se resumindo somente em dois. E se dirigiu a presidente Jardênia Ferreira pedindo que a mesma visse mais pessoas

dispostas a estarem ajudando. Lembrou que todos os conselheiros são membros voluntários, explicando que para estar presente na reunião precisou falar com seus superiores, que não era fácil, e pediu que os colegas da comissão tivessem mais compromisso, se esforçando um pouco mais para poderem estar analisando as documentações que chegam à comissão. Continuando, explicou que o parecer teria sido feito por ele e pela conselheira Flaviana Estela, também membro da comissão de finanças. Passando então para a apresentação do parecer, o conselheiro Lauro expôs o parecer através de slide para que todos pudessem acompanhar e iniciou apresentando os noventa (90) indicadores que foram pactuados em dois mil e dezessete (2017) com a meta e o resultado, mostrando que dos indicadores pactuados no ano anterior, cinquenta e quatro (54) alcançaram a meta, trinta e cinco (35) não atingiram a meta e um (01) não foi pactuado. Dos indicadores que não atingiram a meta mereciam destaque os seguintes pontos: Taxa de mortalidade infantil (Meta 4/Realizado 10); Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica (Meta 50/Realizado 30,4); Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças <2 anos – Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomelite (3ª) e triplce viral (1ª) – com cobertura vacinal preconizada (Meta 100/Realizado ZERO); Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (Meta 95/Realizado 40); Realizar escovação supervisionada em 100% das escolas trabalhadas no PSE (Meta 100/Realizado 50); Ampliar o número de vagas referenciadas para o Centro de Especialidades Odontológicas (Meta 70/Realizado 45); Garantir transportes para 100% das equipes (Meta 100/Realizado 50); Implantar política de humanização para 100% dos Profissionais do hospital municipal (Meta 100/Realizado 50); Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente (Meta 50/Realizado 32,5); Proporção de serviços especializados ofertados através do contrato firmado (Meta 100/Realizado 42,8); Implantar 01 unidade de saúde com serviço de notificação de violência (Meta 1/Realizado ZERO); Implantar plano municipal de eliminação da sífilis congênita e redução da transmissão vertical do HIV (Meta 1/Realizado ZERO); Dotar 100% das Unidades de saúde dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência (Meta 100/Realizado 50); Implantar 01 novo Centro Especializado em Reabilitação – CER (Meta 1/Realizado ZERO); Cobertura de unidades de saúde com grupos de atividade física implantados (Meta 100/Realizado 30); Cobertura de unidades de saúde com estrutura física adequadas para o acesso da população idosa (Meta 100/Realizado 50); Alcançar 95% as coberturas vacinais (CV) preconizadas pelo Ministério da Saúde (Meta 95/Realizado 47); Implantar comissão de investigação de óbitos infantis, fetais e maternos (Meta 1/Realizado ZERO). Dando continuidade, apresentou as justificativas acatadas, demonstrativo anual da execução físico-financeira, conclusão, ressalva e recomendações. Quanto à ressalva, falou do tópico onze ponto dois (11.2) no primeiro parágrafo que citava o município de Natal no relatório, escrito erroneamente. A secretária executiva da secretaria de saúde, Samanta Holanda, explicou que teria sido um erro de digitação, que não estava se referindo ao município de Natal, mas sim ao pré-natal no município. E fez a leitura de como era para ser o texto, explicando que às vezes na hora de salvar o sistema SARGUS não salvava direito. Em continuidade, Lauro apresentou as recomendações: Aprimorar o processo de planejamento articulado com os recursos financeiros disponíveis e previsto; Realizar ações concretas para atingimento das metas dos indicadores que não foram alcançadas em 2017, em especial as destacadas neste documento (3. itens avaliados); Ficar atento quanto a elaboração textual do RAG (padronização de fontes textual e atenção na inclusão de informações); Enviar mensalmente para comissão de finanças uma planilha resumo com os gastos aplicados na saúde do município. Discriminando onde, para quê e quanto foi gasto. Tal planilha facilitará o acompanhamento pari passu pela comissão de finanças refletindo na resposta mais rápida dos pareceres de prestação de contas e parecer do RAG; Cumprir os prazos para inclusão de informações nos sistemas existentes no Ministério e Secretaria Estadual da Saúde; Contratar mais profissionais de saúde que possa garantir o cumprimento mínimo das metas previstas nos indicadores. Em seguida fez a leitura do parecer conclusivo da comissão “Destá forma, fica aprovado o Relatório Anual de Gestão de 2017, com ressalva e recomendações. Esse documento notificará o excelentíssimo Secretário de Saúde do Município e o Excelentíssimo Prefeito de Limoeiro do Norte para que tomem as providências necessárias para que se alcance os objetivos apontados nos indicadores de saúde”, e finalizou sua apresentação. A presidente Jardênia Ferreira disse que gostaria de fazer algumas colocações, e primeiramente agradeceu o empenho dos conselheiros Lauro e Flaviana, ressaltando que todas as comissões eram importantes, mas que ela via muito empenho da comissão de finanças. Que gostou muito dos mesmos fazerem parte desta comissão por

eles serem tão exigentes quanto ela. Colocando que os mesmos só decidiram dar o parecer depois de verem ao menos uma parte das notas fiscais. Disse também que gostaria de fazer algumas ressalvas quanto ao parecer. Iniciou explicando que não era contra fazerem um relatório citando colocações que são de outros relatórios, de outros autores, mas que valia lembrar que existia a lei de plágio. Reforçou que o relatório anual de gestão foi feito muito em cima do prazo, mas lembrou de que para a atual gestão fazer um relatório de uma coisa que não participou era muito complicado, e pediu que tomassem um pouco mais de cuidado, dizendo que fazer um relatório copiado de outro sem colocar a fonte era um erro meio grosseiro. A secretária executiva da secretaria de saúde Samanta Holanda parabenizou o Conselho dizendo que já havia feito muito relatório de gestão e que participava sempre das reuniões, mas que teria sido a primeira vez que a mesma viu um parecer tão correto, minucioso, e que realmente os conselheiros se doaram, que isso era de uma importância e grandiosidade imensa. A convidada Arnete Borges primeiro parabenizou o conselheiro Lauro pela apresentação do relatório e pelo esforço em fazê-lo. Disse que enquanto conselheiros, seria o momento de começar a analisar o que cabia aos mesmos. Explicou que a lei do controle social dizia que as metas, os relatórios, quando o plano era para ser aprovado, isso só acontecia com oitenta por cento das metas atingidas. E fez relato que aconteceu com a mesma ao ir ao psf, onde não conseguiu entrar devido terem construído a rampa de acesso de forma errada. Então fez apelo aos conselheiros para que não aprovassem o relatório apresentado, que se aprovasse uma ressalva muito bem feita, porque seria inadmissível que em dois mil e dezoito (2018) estivessemos pedindo que os psf's tivessem acessibilidade. Disse também que a política da pessoa com deficiência era negligenciada no município. Pediu que o Conselho fosse visitar o centro de reabilitação, "são duas salas que fizeram, aproveitaram quatro macas e estão lá atendendo, parabéns, mas se é de ter um negócio daquele ali e não ter nada é melhor não ter nada, porque a gente já vive com nada nesse país". Falou que vendo o relatório falando de acessibilidade "minha gente nós não temos que fazer de conta que nós temos saúde com acessibilidade, que nós temos a política da pessoa com deficiência, a política do idoso". Indagou ao pleno se os mesmos sabiam o que era um acamado, e questionou onde estaria a política do atendimento aos acamados, se alguém saberia dizer se essa política existia no município de Limoeiro do Norte. Explicando que havia uma política que dizia que a atenção básica teria que visitar os acamados, e questionou se esses acamados estariam sendo visitados. Finalizou fazendo apelo ao Conselho, aos dois conselheiros representantes das associações de pessoas com deficiência, que os mesmos não aprovassem o relatório, e que solicitassem à mesa, a criação de uma comissão Intersetorial de atenção à pessoa com deficiência dentro do Conselho de Saúde, para estudar a política de pessoa com deficiência e provocar para que ela fosse implementada. A conselheira Daniele Granja fez colocação quanto ao apelo feito pela convidada Arnete, dizendo discordar, que considerava isso uma espécie de intimidação, porque ela entendia que no momento estariam votando o relatório, do que foi feito, e esse voto não poderia ser usado como arma para reivindicar as colocações do segmento que a mesma estava representando. Disse ainda que as colocações da mesma tinham um enorme significado, que eram importantíssimas e que não poderiam deixar de serem discutidas no Conselho, mas que não caberiam como uma forma da mesma inibir uma votação de um processo de trabalho que foi construído, ressaltando que não foi perfeito, que o mesmo teria suas ressalvas, que o próprio processo diz que ele não foi completo, que o município não atingiu o seu objetivo, que tudo tinha ficado claro, explicado, e que o pleno não votar em virtude de pleitear outras coisas, ela, Daniele, não concordava. E finalizou dizendo que não era o momento, que esse não era o propósito da votação, que era seu ponto de vista, a forma como a mesma interpretou. O conselheiro Aristildo Araújo questionou se o parecer apresentado era do último trimestre de dois mil e dezessete (2017). A presidente explicou que não, que o parecer era do relatório anual, de todas as ações que foram efetuadas em dois mil e dezessete (2017). Aristildo então disse que só para futuramente estarem justificando a questão de restos a pagar, em relação a pagamento que ficou sem pagar, no próximo ano. Questionou onde poderia estar sendo visualizado dentro do relatório da comissão de finanças o déficit de dois mil e dezessete (2017), para que pudessem estar justificando em dois mil e dezoito (2018) os restos a pagar, se isso teria sido visualizado pela comissão. A presidente novamente explicou que o relatório apresentado se referia às ações efetuadas, e acrescentou que o parecer do terceiro trimestre, com relação aos recursos, ainda não havia sido feito porque a comissão ainda estaria analisando as pastas. Aristildo aproveitou o momento para fazer questionamento quanto ao atraso no salário, explicando que o secretário de finanças havia dito que com

a ajuda de emendas parlamentares, por volta do mês de maio, essa questão estaria resolvida, mas que isso não havia acontecido. A secretária executiva da secretaria de saúde, Samanta Holanda disse que com relação a colocação da convidada Arnete, a mesma concordava com a posição da conselheira Daniele, e acrescentou que a solicitação de Arnete não caberia ao relatório anual de gestão, e sim ao plano municipal de saúde. E quanto ao questionamento do conselheiro Aristildo, disse que o secretário Jerrivan Filho não estava presente, mas que com relação às emendas, as portarias das emendas de custeio para o pagamento de pessoal já havia sido publicada, que o dinheiro ainda não havia entrado na conta. Mas que o motivo do atraso a mesma não poderia responder por que não cabia só a ela, que tinha toda uma equipe e que ela não poderia falar por si só. A presidente acrescentou que até as emendas de alguns deputados estaduais que ela acreditava que por ser do Estado chegariam mais rápido, ainda não haviam entrado. Samanta então disse que até o momento havia caído uma emenda de duas ambulâncias, que teria sido feita em agosto do ano anterior, mas que só teria entrado agora e que estava em processo de licitação. A presidente perguntou quem seriam os bens feitos. Samanta explicou que havia quem dissesse vários nomes, mas que no Ministério da Saúde não teria o número da proposta, e nem o nome do "pai". Dando continuidade, a presidente Jardênia indagou ao pleno se haveria alguém que quisesse alterar alguma coisa no parecer, ou com relação às recomendações. E pediu ao conselheiro Lauro que o mesmo explicasse a todos a diferença entre ressalva e recomendação. O mesmo então explicou que ressalva era para corrigir algo que estivesse errado. E as recomendações seria o que quisessem que fosse feito, realizado. Não havendo manifestação dos demais conselheiros, a presidente sugeriu que fosse acrescentado às ressalvas: Que sejam respeitadas as normativas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) N 10.520, respeitando assim, a lei n 9.610/1998 em seu artigo 5, inciso I. Concluída a alteração, a presidente iniciou o processo de votação explicando que chamaria o nome dos titulares e que aquele em que o titular não estivesse presente, votaria o suplente. Colocou que o parecer da comissão era favorável à aprovação do relatório de gestão com as recomendações e ressalvas apresentadas e que se o conselheiro fosse seguir a comissão deveria responder sim, caso fossem contrário à comissão, que respondessem não. Iniciada a votação, o parecer anual de gestão dois mil e dezessete (2017) foi aprovado com dezesseis (16) votos SIM e um (1) voto NÃO. Passando para a pauta: Apresentação do Plano de Ação para a Doença de Chagas, o chefe do setor de endemias, Levi Santos, iniciou dizendo que ele e o colega Luiz Pontes estavam fazendo o curso de Aperfeiçoamento em Vigilância e Controle das Endemias e Zoonoses, curso este oferecido pela escola de Saúde Pública. Explicou que o curso era de cinco módulos e que em dois dos módulos eram exigidas atividades e que uma dessas atividades seria o plano de ação, e como eles eram muito rígidos, exigiam que o plano fosse apresentado no Conselho Municipal de Saúde. Ressaltou que dentro das endemias eles tinham vários desafios, mas que como arboviroses já seria bastante trabalhada pensaram em outra temática que não fosse arboviroses, que mesmo assim ainda teriam outras que poderiam ter sido escolhidas, como raiva, leishmaniose, mas que então escolheram o tema doença de chagas. Disse que o plano teria sido feito por ele e Luiz Pontes, que os dois estariam apresentando-o. A presidente pediu para fazer uma intervenção e disse que gostaria de aproveitar que no momento tinham uma representante da câmara, a vereadora Ângela Maria, e disse a mesma que iriam precisar muito de apoio, com relação à vigilância sanitária, endemias, nos próximos meses, e pediu que já levasse essa fala para seus colegas vereadores. Retomando, Levi disse que o plano de ação era um plano considerado completo, por mais que tivesse algumas ações que pudessem não estar incluídas no plano, que seria um plano considerado ideal. Que estariam levando o plano para o secretário Júnior e para Samanta, para estar vendo o que seria possível estar realizando. Continuando, disse que iriam dividir a apresentação, que fariam um pouco das fases epidemiológicas, antes de chegar ao plano de ação em si, onde havia a tabela tradicional contendo o que seria, como deveria ser feito e quem seriam os responsáveis. Que também estariam relatando alguns problemas e algumas das ações que já teriam conseguido buscar. Levi então iniciou a apresentação do plano, falando da epidemiologia da doença de chagas; número de infectados no mundo, no Brasil; quantas pessoas foram diagnosticadas com a doença no Estado do Ceará de dois mil e dois a dois mil e dezesseis; epidemiologia da doença de chagas em Limoeiro, zona urbana e rural; Investigação Epidemiológica Oportuna; Métodos parasitológicos diretos; Sorologia; Estratificação de Risco; Programa de Apoio à Tomada de decisões Baseada em Indicadores – PRADIN; principais vetores no Ceará; Ponto de Identificação de Triatomíneo – PIT; rotina de trabalho de um PIT; fluxograma da vigilância entomológica com participação popular; nota técnica do Estado onde reco-

mendasse a realização de inquéritos sorológicos; ações que podem ser desenvolvidas pelo nosso município. O conselheiro Aristildo Araújo disse que era sabido que nunca houve recurso para a doença de chagas, que sempre pegavam carona nos recursos que vinham para campanha de dengue e outros, e então questionou a Levi se agora haveria financiamento/recursos para auxiliar na proposta do plano. Levi então respondeu que não existia financiamento, que seria uma iniciativa do município. Encerrando a primeira parte da apresentação, Levi passou a palavra para o colega Luiz Pontes que iniciou a apresentação das onze (11) ações que foram preconizadas. O conselheiro Aristildo interrompeu a apresentação para verificar se ainda havia quórum, pois observou a evasão de grande parte dos conselheiros. Obtendo resposta positiva de que não haveria quórum, iniciou-se uma longa discussão quanto à falta de comprometimento de alguns dos conselheiros. O conselheiro Giliard Moura sugeriu que o tema fosse apresentado em outra reunião, por se tratar de um tema de grande importância. A presidente então se desculpou pela necessidade de se encerrar a apresentação devido à impossibilidade de se emitir uma resolução sem quórum. Dando continuidade, a presidente informou que o Conselho teria recebido ofício do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA solicitando dois representantes do Conselho para participar de evento sobre o selo UNICEF, e indagou ao pleno quem teria interesse em participar. Então as conselheiras Elizete Antônia e Dilceide Sousa, se disponibilizaram a participar. Como ultima pauta: Escolha de representante do Conselho Municipal de Saúde – CMS para compor a Comissão de prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal, a presidente indagou ao pleno quem teria interesse em participar, explicando que o nome do representante era para ter sido enviado desde o dia quatro (04) do mês, mas que a mesma tinha informado a Thalita Rimes que gostaria que o representante fosse escolhido pelo pleno, e não que ela apontasse alguém. Que não poderia convocar uma reunião só para escolher o representante, e que por esse motivo estava levando a escolha somente naquele momento para o pleno. Não havendo manifestação de nenhum dos conselheiros presentes, a presidente disse que veria depois entre os membros da mesa ou em outra reunião. Como encaminhamentos finais, a presidente colocou para o pleno que no dia seguinte o município de Limoeiro do Norte estaria recebendo uma premiação, e pediu que Samanta falasse um pouco sobre. Samanta então explicou que haviam recebido no dia anterior, o convite do Governador do Estado através da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Ceará e da Fundação Osvaldo Cruz, instituição responsável pela avaliação que houve para a solenidade de abertura do encontro Nordeste Saúde da Família que iria acontecer do dia treze (13) ao dia (15) do mês, em Fortaleza. E que eles iriam aproveitar o primeiro dia do evento para realizarem a premiação para os municípios junto com suas unidades de saúde que ganharam o selo bronze do Projeto Qualifica APSUS (Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde no Ceará). Explicou que o Qualifica tinha uma visão parecida com o PMAC (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica), de qualificar o acesso, melhorar o atendimento dentro das unidades de saúde. Que o projeto só existia no Ceará, que nosso Estado seria o piloto para os outros estados do Brasil. Disse que o município de Limoeiro havia cadastrado seis (06) unidades, mas que na hora da avaliação para ganhar o selo bronze, tinham que ter um percentual de conformidade, cumprindo alguns pontos que eles viriam avaliar. Que então eles teriam escolhido três unidades, Centro I, Córrego de Areia, Populares, e que as três teriam sido contempladas, que as equipes tiveram acima de noventa por cento (90%) de conformidades e que essas equipes estariam recebendo a premiação no dia seguinte a reunião assim como a presidente havia citado. Samanta então disse que diante do convite o prefeito José Maria, o secretário Júnior e o município estariam disponibilizando transporte para levar os funcionários das três unidades que iriam receber a premiação. Que o secretário Júnior havia pedido que aproveitasse a reunião para fazer o convite à presidente Jardênia para que a mesma se fizesse presente à solenidade. A presidente então disse que achava justo que o convite fosse para o pleno porque na verdade o Conselho não se resumia à mesa diretora. Explicou que ela havia recebido o convite, mas que achou interesse levar para a reunião para caso alguém tivesse interesse em ir representando o Conselho. Samanta então disse que dependendo de quantas pessoas tivessem interesse em ir, poderiam estar vendo se no transporte daria. Continuando com os encaminhamentos, a presidente fez análise da visita feita à unidade de saúde da comunidade do Bixopá, falando da estrutura física degradante, da condição sub-humana em que a equipe de lá trabalhava. O tema gerou grande discussão, os conselheiros sugeriram ideias, possibilidades do que poderia ser feito para mudar essa realidade, e ressaltaram a importância do Conselho em estar cobrando, fiscalizando todas as unidades. A presidente também falou quanto ao problema com o carro que iria buscar a conselheira

Eliana Costa, na comunidade do Bixopá para que a mesma pudesse estar participando da Audiência Pública, mas que não havia ido. Disse que estava dando satisfação quanto ao problema, pois todos haviam visto o apelo da conselheira no grupo do Conselho. Falou da falta de respeito e disse que até então não havia recebido explicação do motivo de o motorista não ter ido buscá-la, tendo em vista que quando os motoristas das unidades tinham viagem extra, eles recebiam ajuda extra. Em continuidade, a presidente falou da falta de comunicação entre Conselho e Gestão, que não sabia o que estava acontecendo, e citou o funcionamento do Centro de Reabilitação, as cirurgias eletivas, que só tinha ficado sabendo a respeito no dia da Audiência Pública. E para finalizar, a presidente falou da reunião que teve no Hospital São Raimundo, que havia sido muito proveitosa. Que estavam presentes na reunião as conselheiras representantes da instituição, Yara Melo e Gizelle Silva, como também a diretora geral Helaine Loura e Emily Ferreira. Aproveitando a fala quanto ao hospital, a presidente falou de um áudio que havia recebido de Girleudo, em que ele falava de um senhor que havia morrido mais uma vez negligenciado pela urgência e emergência do hospital. Que então ela teria ligado para a conselheira Daniele Granja, e a mesma teria ido junto com a também conselheira, Thalita Rimes, ao hospital verificar o que teria acontecido. Que então elas confirmaram a mesma história que Emily havia repassado durante a reunião no hospital. Que o senhor de fato havia sido negligenciado, mas pela família. Que o senhor chegou ao hospital passando mal, alguém da família o deixou lá e saiu, e que Emily chegando ao hospital o encontrou e percebeu que ele não estava bem, e ela mesma o levou para dentro e fez todo o atendimento, mas que infelizmente o senhor teria vindo a óbito. O conselheiro Aristildo perguntou a presidente se algo havia sido feito com relação à pré-triagem que havia sido debatido em reunião anterior. A presidente disse que quando houve o acontecido, no dia seguinte ela havia ido conversar com a diretora Helaine, e que ela havia dito a mesma que até hoje as reclamações que o Conselho recebia eram do que acontecia da porta pra fora, que então teria perguntando a diretora se eles tinham alguma ideia para resolver essa questão. Que então Helaine havia dito que no momento não tinham solução para a questão, mas que iriam estudar. A conselheira Yara disse que estava sendo usada uma estratégia de que o acolhimento não fica sem ninguém, que a enfermeira sempre estaria ou acompanhada de um paciente, ou aguardando alguém entrar. Que a questão da enfermeira sempre permanecer na sala de triagem teria sido estabelecido justamente para ela auxiliar nos quadros dos pacientes que chegam e apresentam algum sinal de alarme, e então ela pudesse estar adiantar o atendimento. Os conselheiros Aristildo e Elizete fizeram sugestão de que se colocasse uma enfermeira que pudesse passar de vez em quando onde os pacientes ficam aguardando atendimento, para caso o quadro de algum paciente viesse a se agravar. A conselheira Daniele indagou à conselheira Yara quanto aos pacientes que chegam às ambulâncias, se assim que a ambulâncias chegassem ao portão, se já abririam e entrariam direto para a sala e só depois que fariam a ficha. Yara explicou que eles têm um monitor e que todos os veículos que chegam, eles abriam por não saberem do que se tratava, e que quando chegam à lateral é que viam do que se tratava. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 12/06/2018.

Presidente	Vice-Presidente
Secretário Geral	Secretário Adjunto
Secretária Executiva	

SEÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

SEM ATOS OFICIAIS DO PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Ângela Maria Pereira da Silva,
Presidente.

Washington de Moura Lopes,
1º Secretário.

João Gledson Barreto de Oliveira,
Diretor de Secretaria.

José Gladis de Lima Bandeira,
1º Vice Presidente.

Lívia Menezes Maia,
2º Secretário.

Elizângela Santos dos Reis,
Secretária.

Flaubler Lima Honorato,
2º Vice Presidente.

Daiane Silva Guimarães,
(Responsável pelas publicações do Poder Legislativo)